



Balneário Camboriú, 11 de setembro de 2007.

Querido Marcelo,

Recebi sua carta e adorei as novidades, só fiquei um pouco triste com o fato de que está desistindo da vinda para o Brasil. E, lendo seus argumentos, sinto-me na obrigação de defender meu país. Sim, aqui temos alguns problemas sociais como os que você me citou: o aumento de partos de meninas, a metade dos eleitores não ter o 1º grau completo, mas somos um país em desenvolvimento, e o governo brasileiro está investindo bastante nessas áreas; você sabia que o Brasil está em 14º no ranking mundial de investimentos nas áreas sociais? E, Marcelo, tenho de contar vantagem de alguns trunfos que meu país possui: a diversidade cultural, as belezas naturais, a culinária. Na sua Portugal, há tudo isso, porém sem a diversidade que possui o meu Brasil.

Em Parintins (AM), há várias festas com influências indígenas, e a principal é a dos bois Caprichoso e Garantido, que todo ano disputam para saber quem é o melhor, com várias danças e gigantescos carros alegóricos, que lembram até o famoso e formoso carnaval carioca.

Ah, o Rio, Rio de Janeiro ou cidade maravilhosa. Bela e repleta de belezas naturais, sem esquecer os símbolos dessa bela cidade: o bondinho do Pão-de-Açúcar e principalmente o Cristo Redentor, que atualmente faz parte das sete maravilhas do mundo moderno. Mas, agora, deixando o resto do país de lado, venho defender minha região amada, minha doce Santa Catarina, que é onde você irá morar.

Meu Estado é repleto de belezas naturais, praias maravilhosas, como Mariscal, Guarda do Embaú, Bombinhas e por aí vai uma grande lista de praias estonteantes. Fora as festas, a Oktoberfest, um pouco da tradição germânica em Blumenau, com muita comida, bebida, shows, e uma festa que o fará lembrar Portugal, a Marejada, que mostra um pouco da cultura açoriana, com tudo de bom que existe aí, mas com um toque brasileiro.

Espero ter mudado sua ideia em relação ao Brasil e, acima de tudo, aguardo ansiosamente sua vinda.

Com amor,

RFCN.